



CRISTO CRUCIFICADO E RESSURRETO, A SALVAÇÃO PARA PECADORES:

QUAL É A SUA ESCOLHA? (PARTE 2)

Texto:

²³ Quando foram soltos, Pedro e João voltaram para os seus e contaram tudo o que os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos lhes tinham dito. ²⁴ Ouvindo isso, levantaram juntos a voz a Deus, dizendo: "Ó Soberano, tu fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há! ²⁵ Tu falaste pelo Espírito Santo por boca do teu servo, nosso pai Davi: 'Por que se enfurecem as nações, e os povos conspiram em vão? ²⁶ Os reis da terra se levantam, e os governantes se reúnem contra o Senhor e contra o seu Ungido'. ²⁷ De fato, Herodes e Pôncio Pilatos reuniram-se com os gentios e com os povos de Israel nesta cidade, para conspirar contra o teu santo servo Jesus, a quem ungiste. ²⁸ Fizeram o que o teu poder e a tua vontade haviam decidido de antemão que acontecesse. ²⁹ Agora, Senhor, considera as ameaças deles e capacita os teus servos para anunciarem a tua palavra corajosamente. ³⁰ Estende a tua mão para curar e realizar sinais e maravilhas por meio do nome do teu santo servo Jesus". ³¹ Depois de orarem, tremeu o lugar em que estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e anunciavam corajosamente a palavra de Deus." (Atos 4:23-31)

Meditação Bíblica:

Atos é um livro que Deus nos deixou para nos levar ao amadurecimento da fé em seu poder para perdoar pecados e transformar a vida de pecadores. Esse é um livro que nos enche de ânimo e esperança para que cumpramos com fidelidade a missão de levar a mensagem do reino de Deus ao mundo.

Desenvolvimento

Essa semana, continuamos a olhar para **Atos 4:1-31**, quando aprendemos que:

O anúncio do evangelho avança com os salvos em Cristo, que escolhem perseverar em meio à oposição a Deus, porque confiam no poder soberano de Deus para que outras vidas sejam salvas a partir do perdão de pecados em Cristo.

Na semana passada, olhamos para o trecho de **Atos 4:1-22** e aprendemos que: **A mensagem de Jesus Cristo glorificado salva vidas e traz crescimento da igreja, mas, também, traz grande oposição dos homens, abrindo oportunidade para a igreja reafirmar a sua fé no evangelho de Cristo.**

Essa semana, observando **Atos 4:23-31**, aprendemos que: **A mensagem de Jesus Cristo glorificado é esperança para o povo do Reino de Deus, que confia na soberania do Senhor e o busca em oração para que muitos outros venham se livrar do engano da salvação pelas obras. (4:23-31)**

Vimos que a igreja que confia na soberania de Deus está focada na sua missão e busca o Senhor para ajudá-la a avançar na proclamação do evangelho mesmo num cenário de oposição.

Livres das mãos do Sinédrio, Pedro e João foram se encontrar com os demais crentes em Cristo e contaram o que havia acontecido com eles por causa da cura e da pregação do evangelho de Cristo. Nesse relato, os apóstolos expuseram a oposição dos líderes de Israel contra o evangelho e contra a igreja de Cristo e, também, falaram da resposta de comprometimento pessoal com Cristo e com a missão de levar adiante a mensagem do Reino de Deus (**v.23**).

Depois de ouvirem os relatos dos apóstolos, Lucas descreveu uma atitude surpreendente daqueles crentes: *"Ouvindo isso, levantaram juntos a voz a Deus"* (**v.24a**). Ao contrário daquilo que é normal para muitos de nós, a igreja não deu ênfase às oposições, mas se colocou em oração, junto com os apóstolos, mostrando a dependência de Deus! Aqui relembramos uma marca da igreja primitiva, que é a oração (**Atos 1:12-14**) que





PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

confirma a fé e a obediência a Jesus Cristo. Lembramos que a oração foi uma resposta de fé e de dependência dos discípulos nas promessas de Jesus Cristo, que os animou após a sua ressurreição.

E qual foi o conteúdo da oração dos crentes? Primeira coisa que vemos na oração daqueles crentes foi o reconhecimento de quem é Deus: (v.24b-28). A igreja reconheceu o quanto Deus é poderoso e o quanto tudo está contemplado por sua soberania. Pela oração daqueles crentes, podemos observar que eles eram conscientes de que Deus é o Soberano, o Senhor absoluto, aquele que não pode ser contido por ninguém e que sempre realiza a sua vontade que é boa, perfeita e agradável. A soberania de Deus foi reconhecida na oração da igreja que reconheceu que Deus é: o autor e sustentador de todo o universo (v.24); quem inspirou a revelação dos seus profetas, como Davi (Salmo 2:1-2), que já havia anunciado a oposição das nações ao Messias, a Jesus Cristo, e a sua mensagem (v.25-27); e quem desde a eternidade já havia contemplado todas essas coisas (v.28). **A igreja primitiva reconhecia os decretos de Deus, reconhecia que Deus, como o Senhor absoluto contemplou, antes mesmo da criação, até mesmo o mal no mundo e a responsabilidade do ser humano** (para mais conhecimento, ler o livro de D. A. Carson: “A soberania divina e responsabilidade humana: perspectivas bíblicas em tensão”).

São vários textos na Bíblia que nos lembra da soberania de Deus, como 2 Samuel 7:8; Salmos 135:5; Jeremias 32. 36-42; Daniel 4:35; Romanos 9:19-21; 1 Timóteo 6:15-16 etc. Além desses, merece destaque Isaías 46:10: “Lembraí-vos das coisas passadas da antiguidade: que eu sou Deus, e não há outro, eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim; que desde o princípio anuncio o que há de acontecer e desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam; que digo: o meu conselho permanecerá de pé, farei toda a minha vontade”.

O povo de Deus reconhece o seu devido lugar e o lugar altíssimo do Senhor. Aqueles que se opõem a autoridade absoluta de Deus revelada por sua Palavra, ainda precisam de corações convertidos a Cristo.

Mais o que os crentes oraram? É interessante que Lucas destaca um pedido incomum dos crentes daquela época, bem diferente dos pedidos recorrentes de muitos crentes, hoje. A igreja pediu a Deus para agir com justiça a respeito das oposições à proclamação de evangelho de Cristo; e para ajudá-los a avançar no anúncio poderoso da mensagem do reino de Deus, que trará glória ao nome do próprio Senhor (v.29-30).

Sabe o que mais precisamos observar na atitude daqueles crentes? O quanto o Espírito Santo encheu o coração deles de confiança nas promessas de Cristo e do compromisso com a missão que foi dada a eles por Cristo. É impressionante como um coração movido pelo Espírito Santo tem padrões bem estranhos e totalmente absurdos se comparado ao natural, àquilo que é corriqueiro e carnal.

A questão que merece a nossa maior atenção é a prioridade da igreja de Cristo em cumprir o seu chamado de sal da terra, luz do mundo; chamado esse, que supera até mesmo o bem-estar pessoal, a integridade física e familiar dos crentes.

O resultado da oração da igreja é o cumprimento das promessas de Jesus de que se eles estivessem alinhados à Palavra do Senhor, tudo o que eles pedissem atendido (Mateus 21:22; João 14:13; 15:7). Deus confirmou a sua presença, fazendo tremer o lugar onde estavam, e encheu os crentes com o Seu Espírito, dando-os ousadia sobrenatural para a proclamação da Palavra de Deus, independente das ameaças externas.

Perguntas para a minha reflexão

- Você crê no poder de Deus para salvar pecadores? Se sim, você eleva o evangelho aos perdidos?
- O quanto a Palavra de Deus está presente na sua busca a Deus em oração? Ou sua oração se limita apenas às coisas dessa vida passageira?





- Já parou para perceber quais são as suas prioridades a partir da sua oração? É comum a você orar para que Deus lhe ajude a anunciar o evangelho de Cristo com ousadia?

Aplicação Pessoal

- Ouça novamente durante a semana a meditação bíblica *“Cristo crucificado e ressurreto, salvação para pecadores: qual é a sua escolha (Parte 2)”*.
- Invista no estudo da Palavra de Deus e comece a orar pelo enchimento do Espírito Santo e por ousadia para pregar o evangelho.
- Pregue a Palavra, quer seja momento oportuno ou momento adverso.

Oração Pessoal: Deus, muito obrigado pelo encorajamento que a sua Palavra me dá! Peço-lhe que rompa a incredulidade do meu coração para que possa pregar com fidelidade e ousadia a sua Palavra. Amém!

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|--|---|
| ▪ Saúde da família pastoral. | ▪ Pela família da irmã Adriana Scavone, |
| ▪ Saúde das famílias de nossa igreja. | enlutada com a perda de nossa irmã |
| ▪ Mais líderes fiéis em nossa igreja. | Terezinha. |
| ▪ Sustento de nossos missionários. | ▪ Pelo sustento de nossos irmãos idosos e |
| ▪ Salvação em nosso evangelismo pessoal. | enfermos. |

